

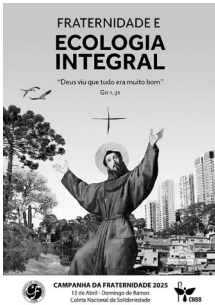
LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo



QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Abertura Diocesana da Campanha da Fraternidade



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos a esta celebração, que marca o início de uma caminhada penitencial pelo deserto da vida. Com espírito contrito, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado; / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o Bom Ladrão salvou, / não foi, também, por nós, que teu sangue jorrou?

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

A. A Quaresma é um tempo privilegiado em que a Igreja nos dá a oportunidade de, caminhando pelo deserto da vida na companhia de Jesus, tomarmos consciência da importância da busca da conversão pessoal e comunitária, a fim de melhor propagarmos o Reino de Deus. Neste sentido, além das práticas de piedade e obras de misericórdia, sobretudo neste Ano Santo, a Igreja no Brasil, pela Campanha da Fraternidade, nos mostra a necessidade de percebermos que a conversão pessoal se reflete também num compromisso que é de todos. Neste ano, motivados pelos 800 anos da composição do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis, pelos 10 anos de publicação da Carta Encíclica "Laudato Si'", pela recente publicação da Exortação Apostólica "Laudate Deum", pelos 10 anos de criação da Rede Eclesial Pan-Amazônica e pela realização da COP 30, em Belém do Pará, a Campanha da Fraternidade tem como objetivo

geral "promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra". Digamos juntos o Tema da Campanha deste ano:

T. "Fraternidade e ecologia integral".

A. E agora vamos juntos dizer o lema que nos motivará no compromisso de fraternidade quaresmal:

T. "Deus viu que tudo era muito bom".

[Neste momento, se o pároco e as equipes de liturgia julgarem oportuno, pode ser organizada uma entrada com o cartaz da CF e as cinzas, enquanto se canta um trecho do Hino da CF.]

3. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O tempo da Quaresma é um chamado a um retorno ao Senhor, algo feito a partir de dentro do coração. Pela oração, a esmola e o jejum, podemos, de forma discreta, retomar e fortalecer nossa comunhão com Deus e buscar a conversão. Escutemos a Palavra que nos situa neste tempo favorável!

4. PRIMEIRA LEITURA (Jl 2,12-18)

Leitura do Livro do Profeta Joel.

"Agora, portanto, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; Ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo". Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL [Sl 50 (51)]

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!
- Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

- Cria em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

6. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, somos, pois, embaixadores de Cristo; é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecador por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e, no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / não fecheis os corações como em Meriba!

8. EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: "Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiques com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

LITURGIA PENITENCIAL

9. BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

(Depois da homilia, o sacerdote, de pé, diz, de mãos unidas:)

S. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(E, após um breve instante em silêncio, prossegue, com as mãos estendidas:)

S. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces

e dignai-vos abençoar estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

(Em silêncio asperge as cinzas com água benta. Os fiéis se aproximam e permanecem de pé. O sacerdote impõe-lhes as cinzas, dizendo a cada um: "Convertei-vos e crede no Evangelho" ou "Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar".)

10. CANTO PARA IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

1. Pecador, agora é tempo / de pesar e de temor:

Serve a Deus, despreza o mundo, / já não sejas pecador! (bis)

2. Neste tempo sacrossanto / o pecado faz horror:

Contemplando a Cruz de Cristo, / já não sejas pecador! (bis)

3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror;

Filho, lembra dessa morte, / já não sejas pecador! (bis)

4. Passam meses, passam anos, / sem que busques teu Senhor;

Como um dia para o outro, / assim morre o pecador! (bis)

5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador...

Vem, abraça-te contrito / com teu Pai, teu criador! (bis)

6. Compaixão, misericórdia / vos pedimos, Redentor;

Pela Virgem, Mãe das Dores, / perdoai-nos, Deus de amor!

Canto 2

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: / ao Pai voltamos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: / dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer: / libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria: vou guardá-la com carinho. / Sua lei, seu mandamento é viver a caridade: / caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

11. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, ao darmos início ao tempo santo da Quaresma, rezemos para que todos os homens e mulheres se convertam e tomem parte na renovação espiritual, dizendo:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Pela Igreja: para que sempre testemunhe a misericórdia divina e incentive os fiéis a buscarem um encontro renovado com Deus, rezemos ao Senhor:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Pelos poderes públicos: para que, governando com equidade e promovendo a paz, que é fruto da justiça, escutem o grito dos pobres e da terra e promovam uma ecologia integral, rezemos ao Senhor:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Pelos pobres e sofredores: para que, vivendo a esperança, que nunca decepciona, sejam acolhidos e amparados em suas necessidades, rezemos ao Senhor:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

L. Por todos nós: para que vivamos o período quaresmal na simplicidade e na sinceridade do coração, buscando uma verdadeira conversão pessoal e comunitária, rezemos ao Senhor:

T. Dai-nos, Senhor, um novo espírito e um novo coração!

S. Senhor, nosso Deus, que sois rico em misericórdia e nos chamais à conversão, dai-nos novamente a alegria de sermos salvos e guiai-nos, pelo Espírito Santo, para a festa jubilosa da Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao Senhor os dons da terra e do trabalho humano, louvando-o e bendizendo-o por todas as graças que ele nos concede. Cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos frutos das nossas as;jornadas; / repartidos na mesa do reino, / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, / tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre! / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida, / que abriga uma nova semente.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

*Prefácio da Quaresma, IV
"Os frutos do jejum"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos une num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Quem medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo.

16. CANTO DE COMUNHÃO

Agora o tempo se cumpriu, / o Reino já chegou! / Irmãos, convertam-se / e creiam, firmes, no Evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

Ou:

Reconciliei-vos com Deus! / Em nome de Cristo rogamos, / que não recebeis em vão / sua graça, seu perdão; / eis o tempo favorável, / o dia da salvação!

1. Quem tem sede venha à fonte, / quem tem fome, venha à mesa, / vinho, trigo, leite e mel / comereis, manjar do céu! / Vinde, vinde e, se me ouvirdes, / vida nova vivereis, / aliança nós faremos, / minhas promessas cumprirei!
2. Um sinal de vós farei, / das nações sereis o Guia, / chamareis os que estão longe / e virão todos um dia. / Ao Senhor vinde e buscai, / pois se deixa encontrar, / ao Senhor vinde, invocai, / pois tão perto Ele está!
3. O mau, deixe sua maldade; / pecador, deixe seus planos, / ao Senhor volte e verá / o perdão de seus enganos / Meu pensar não é o vosso, / vosso agir não é o meu, / tão distantes um do outro, / quanto a terra está do céu!
4. Como a chuva cai do céu / e não volta sem molhar, / sem encher de vida o chão, / sem nos dar o trigo e o pão, / assim faz minha Palavra, / nunca volta a mim em vão, / sem fazer minha vontade, / sem cumprir sua missão!
5. Partireis com alegria / e em paz caminhareis, / pelos montes, pelos bosques / aclamados passareis... / Os espinhos do facheiro, / galhos de pau d'arco em flor, / o sertão verde canteiro, / glória eterna ao Senhor.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

18. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A. Para nós, a *Ecologia Integral* é também espiritual. Professamos com alegria e gratidão que Deus criou tudo com seu olhar amoroso. Todos os elementos materiais são bons, se orientados para a salvação dos seres humanos e de todas as criaturas. Assim, "Deus viu que tudo era muito bom!" (Gn 1,31). Conscientes disso, rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Ó Deus, / nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, / porém, / feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. / Por Jesus, / teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, / nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes. / Que o teu Espírito Santo reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, / no cuidado e no respeito à vida. / Faz de nós, / ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos acolhidos / na Casa que preparaste para nós no Céu. / Amém!

19. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.

20. HINO DA CF 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

2. No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, "somos um". / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum!
3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / "Fraternidade e Ecologia Integral".
4. O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade, / desrespeitando a criação e sua beleza.
5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a criação em nova Páscoa é renascida.

QUARTA FEIRA DE CINZAS E DE BÊNÇÃOS Mensagem do Bispo Diocesano

A Quarta-feira de Cinzas tem um caráter penitencial e nos introduz no tempo litúrgico da Quaresma, período muito especial, que nos prepara para celebrar o Tempo Pascal, centro de nossa fé. A Quaresma é um tempo no qual vivemos e meditamos com mais profundidade o grande amor que Deus tem por nós: "Deus amou tanto o mundo, que enviou seu Filho para salvá-lo" (Jo 3,16). O Filho de Deus veio, sofreu, morreu por nós na cruz e ressuscitou vencedor do pecado e da morte.

A Quarta-feira de Cinzas nos introduz neste período especial, que não deve ser confundido com práticas ascéticas, mortificações e outras penitências. Elas fazem parte, mas não são o essencial. O essencial é a conversão do coração! De fato, a palavra que é proclamada neste dia nas igrejas é esta: "Convertei-vos e crede no Evangelho" (Mc 1,15).

Na Quarta-feira de Cinzas começamos um tempo de purificação, um tempo em que Cristo Jesus purifica a Igreja, sua esposa. A comunidade de fé vai lembrando e se aprofundando na compreensão do amor de Deus por nós, que se mostrou no Cristo crucificado. Entramos neste período pela imposição das cinzas.

Como se faz todo ano, na missa de Quarta-feira de Cinzas, os fiéis recebem as cinzas como sinal de penitência e compromisso de preparar-se para celebrar na Semana Santa os mistérios pascais. O ministro coloca cinzas na cabeça dos fiéis sinalizando que o ser humano sem Deus não é nada, a não ser pó, sinalizando também que todo orgulho deve ser abatido, pois somos criaturas vindas do pó e que a ele tornaremos.

Neste ano, especialmente, receber as cinzas, durante este Ano Santo da Esperança, nos compromete a converter o coração para a fraternidade, para a vida fraterna e a convivência amorosa com os irmãos, no perdão, na misericórdia e na justiça. Aliás, neste dia inicia-se também a Campanha da Fraternidade, que todos os anos nos é proposta durante a Quaresma como itinerário de conversão. Este ano o tema é "Fraternidade e ecologia integral", um convite a usar da terra sem abusar dela na base da exploração.

Recebamos as cinzas com alegria. Vamos participar do período quaresmal de forma mais intensa, para chegarmos à alegria da Páscoa, que é o maior motivo da esperança que nos anima na fé e na caridade. Nossa Diocese se mobiliza para viver este período com muita intensidade. Confiemos na misericórdia de Deus, façamos o bem, sejamos sinal da vinda do Reino. É isto que Deus pede de nós.
Sejam todos abençoados e tenham uma Quaresma repleta de bênção!



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)